

REVISÃO DO PLANO DE MOBILIDADE DE PALMEIRA

2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA



DIAGNÓSTICO

COMPONENTES

- LEVANTAMENTOS E PESQUISAS
- TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO
- TRANSPORTE MOTORIZADO
- TRANSPORTE BENS MERCADORIAS E SERVIÇOS
- SISTEMA VIÁRIO
- CIRCULAÇÃO VIÁRIA
- INFRAESTRUTURA
- OPERAÇÃO DA MOBILIDADE
- GESTÃO DA MOBILIDADE
- MODOS DE PARTICIPAÇÃO



DIRETRIZES E PROPOSTAS

DIRETRIZES

Diretrizes

Condicionantes
Estratégias
Componentes
Indicadores de monitoramento
Diretrizes

Cenários

Cenários do Plano Diretor
Formulação de cenários
Cenário Atual
Cenário Tendencial
Cenário Estratégico

PROPOSTAS

Componentes



DIRETRIZES

CONDICIONANTES

Análise da situação da mobilidade: Diagnóstico

Recomendações de órgãos norteadores de políticas públicas relativas à mobilidade:

- Política Nacional de Mobilidade Urbana
- Recomendações da Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades
- Orientações da Secretaria das Cidades do Governo do Paraná
- Orientações do Paranacidade
- Objetivos do Milênio da ONU-HABITAT



DIRETRIZES

ESTRATÉGIAS

Visão de futuro: **???? PALMEIRA COM UMA MOBILIDADE MULTIFUNCIONAL E SUSTENTÁVEL ATÉ 2038.**

Estabelecimento de metas:

- Ampliação da participação do TNM e do transporte público na matriz dos deslocamentos da população;
- Melhoria da acessibilidade na área central;
- Melhoria das calçadas das áreas urbanas, aumentando a segurança para os pedestres;
- Ampliação da infraestrutura;
- Melhoria da qualidade dos serviços e operação do transporte público coletivo;
- Melhoria na circulação do transporte de bens, mercadorias e serviços.
- Melhoria da infraestrutura da circulação viária.
- Redução dos acidentes de trânsito.
- Redução de emissões de poluentes locais e gases de efeito estufa.
- Qualificação da equipe técnica da gestão.
- Estabelecimento do processo de participação da sociedade.



DIRETRIZES

ESTRATÉGIAS

Objetivos:

Geral: O objetivo geral, que revela o que deverá ocorrer no período de vigência do PlanMob, é definido como **a melhoria da mobilidade sustentável com prioridade para os modos não motorizados sobre todos os outros, e dos transportes públicos sobre o individual.**

Específicos

- Melhorar o transporte não motorizado;
- Atuar no transporte motorizado;
- Estruturar o transporte de bens, mercadorias e serviços;
- Redefinir a estrutura do sistema viário e da circulação viária;
- Aprimorar a infraestrutura;
- Definir a operação da mobilidade;
- Modernizar a gestão; e,
- Aperfeiçoar os modos de participação



DIRETRIZES

ESTRATÉGIAS

Horizontes

Os horizontes abrangem planos, programas, projetos e ações a serem implementadas:

- De curto prazo no período de até 5 anos, de 2023 a 2028;
- De médio prazo com período de até 10 anos, de 2029 a 2033;
- De longo prazo para um período de 15 anos, de 2034 a 2038.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

COMPONENTE	INDICADOR
TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO	km de rota acessível
	km de ciclovias e ciclofaixas
TRANSPORTE MOTORIZADO	km de vias
	Número de pontos de táxi
	Número de pontos de frete
	Número de alunos atendidos
	km de adequação de vias
TRANSPORTE DE BENS, MERCADORIAS E SERVIÇOS	% de implantação do centro logístico (estacionamento)
SISTEMA VIÁRIO E CIRCULAÇÃO VIÁRIA	Número de vias hierarquizadas
	Número de vias redimensionadas
INFRAESTRUTURA	km de vias pavimentadas
	Número de vagas rotativas
	Número de pontos de parada
	Número de placas de sinalização
	Número de semáforos implantados
	Número de acidentes urbanos
	Número de autorizações
OPERAÇÃO DA MOBILIDADE	Número de servidores alocados
GESTÃO DA MOBILIDADE	Número de servidores alocados
MODOS DE PARTICIPAÇÃO	Número de participantes na Câmara Temática da Mobilidade
	Número de servidores na Câmara Temática da Mobilidade



DIRETRIZES

As diretrizes para a Revisão do PlanMob de Palmeira são caracterizadas segundo os componentes estabelecidos, refletindo os objetivos definidos, que estruturam a formulação de cenários.

- Transporte Não Motorizado
- Transporte Motorizado
- Transporte de Bens, Mercadorias e Serviços
- Estrutura do Sistema Viário e Circulação Viária
- Infraestrutura
- Operação da Mobilidade
- Gestão
- Modos de Participação



CENÁRIOS

FORMULAÇÃO DE CENÁRIOS

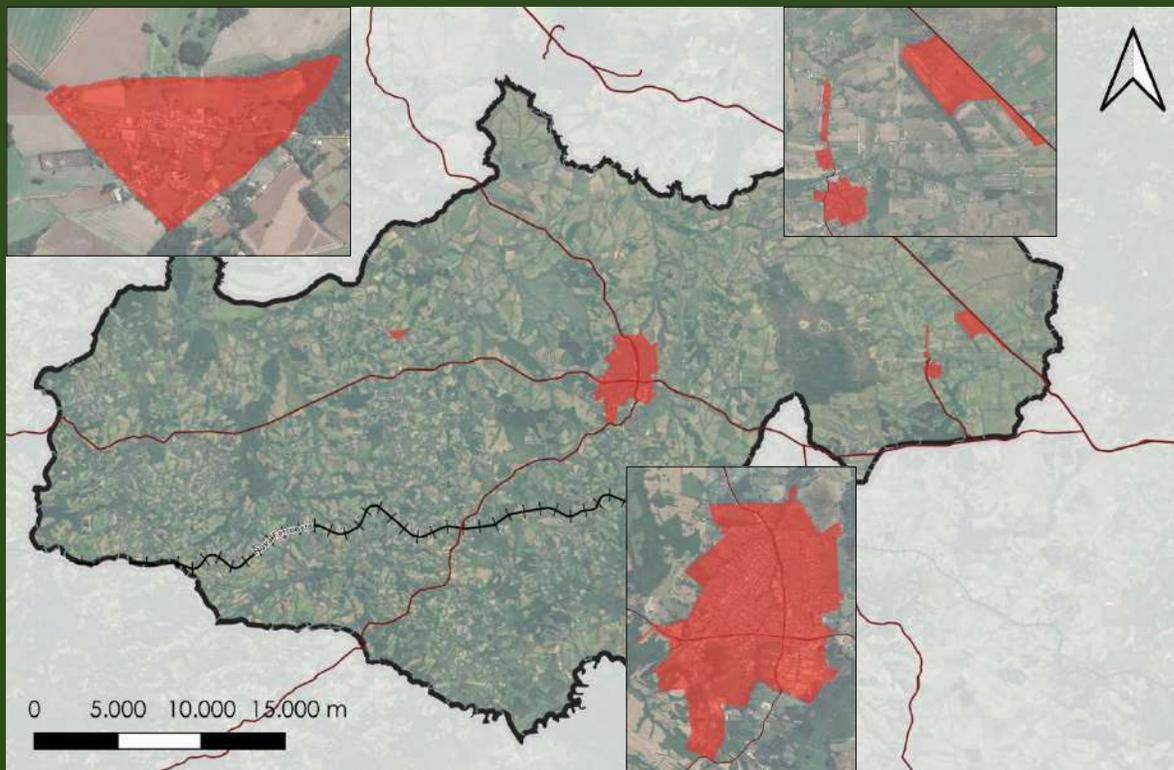
Os Cenários estabelecidos para a Revisão do PlanMob de Palmeira abrangem:

- **Cenário Atual:** tradução da situação atual da mobilidade, identificada no Diagnóstico, que referencia a conjuntura presente, sendo considerada como o ano zero, ou seja 2023;
- **O Cenário Tendencial:** referencia uma situação com pouca mudança, ou seja, o que tende a acontecer, baseado em projeções e tendências históricas, sem intervenções significativas na mobilidade do município no horizonte final de dez anos, estabelecido para 2034; e,
- **Cenário Estratégico ou Desejado:** formatando uma visão de futuro segundo uma situação ideal de como o município estará com as intervenções prevista nos planos, programas, projetos e ações propostos para a mobilidade, a longo prazo, em um horizonte de quinze anos, configurada para 2038.

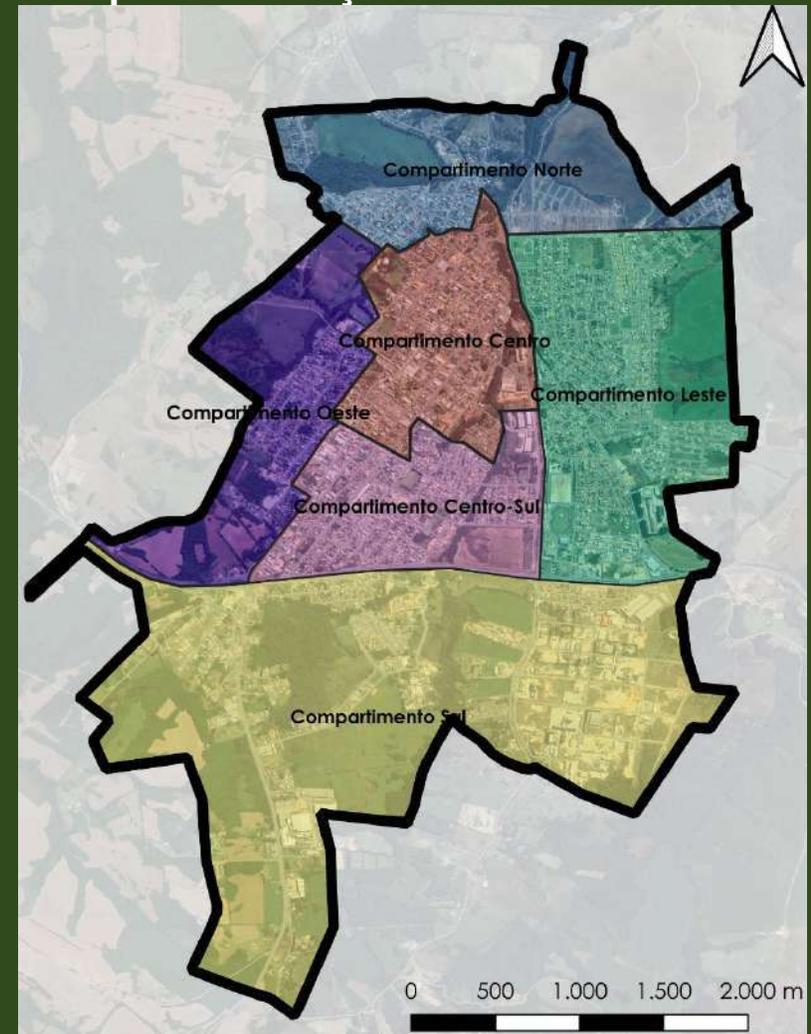


CENÁRIOS - Escalas

Escala urbana: o Plano Diretor identifica como urbanas as áreas de Palmeira, Papagaios Novos e Witmarsum



Escala intraurbana: analisa a compartimentação de Palmeira



CENÁRIOS - Território

Cada uma das escalas é correlacionada com o território, com análise das características, os limites urbanos e rurais, as centralidades e as áreas de expansão.

Escala Urbana - Palmeira, Papagaios Novos, Witmarsum.

Escala Intraurbana - Compartimentos do centro, norte, leste, oeste, centro-sul e sul.

Escala Municipal - Áreas urbanas, comunidades e áreas rurais.

Escala Regional - ambiente da região de influência de Ponta Grossa e Região Metropolitana de Curitiba

Relevância para Mobilidade

A relevância para a mobilidade analisa as escalas definidas, conforme hierarquia, avalia a sua importância e de seus atributos, segundo grau de relevância.

Relevância primária - estabelecida pela dimensão máxima de interação entre os elementos da mobilidade.

Relevância secundária - definida pela dimensão intermediária com relação aos elementos da mobilidade.

Relevância terciária - atribui uma dimensão de menor importância levando em conta os atributos da mobilidade.



CENÁRIO ATUAL

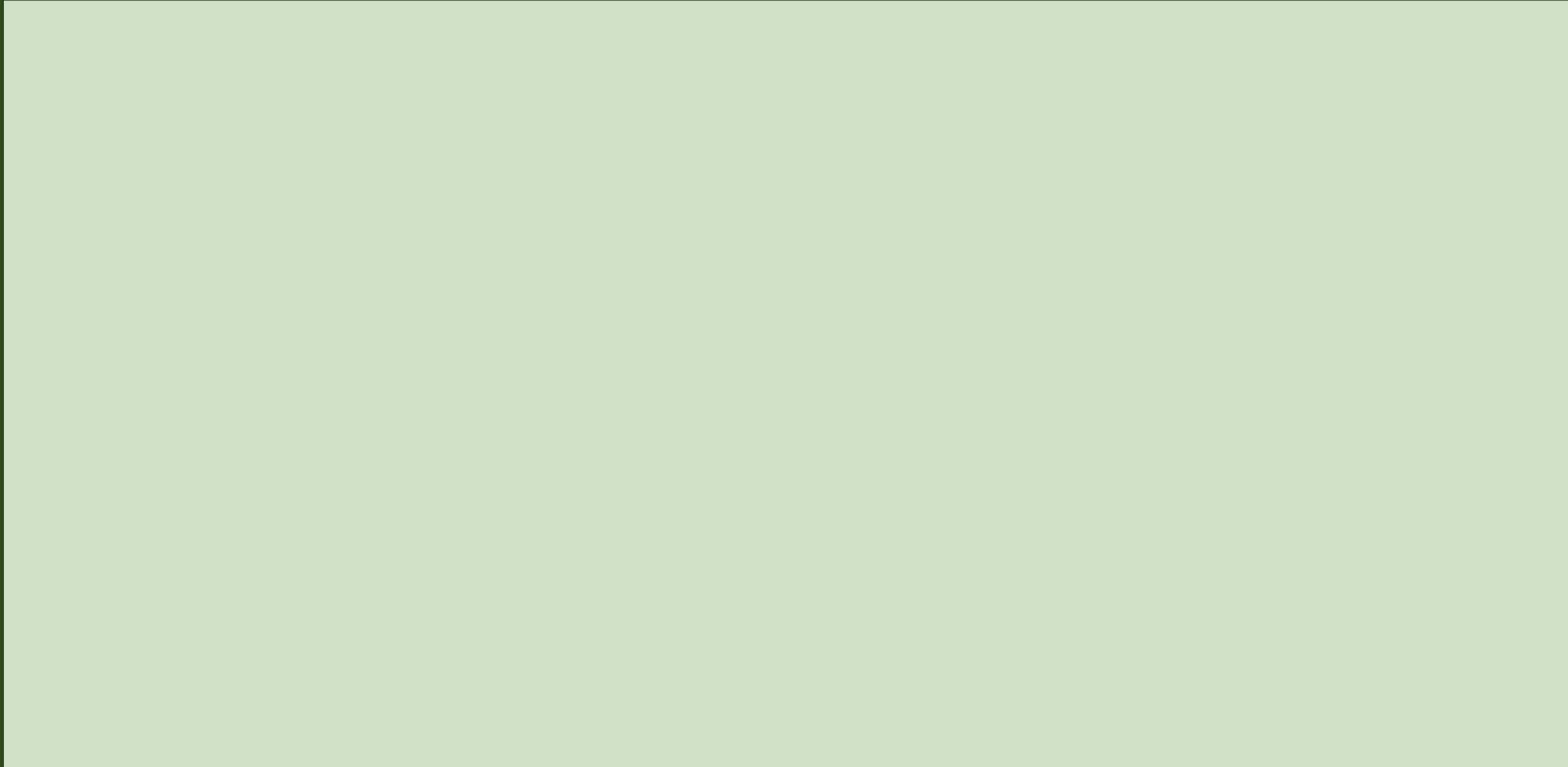
TERRITÓRIO	RELEVÂNCIA	CONTEXTO DA DINÂMICA
ESCALA URBANA		
Palmeira	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Transporte coletivo não configurado.- Trafegabilidade adequada nas vias urbanas e rodovias.- Sem conflito com o transporte de cargas, exceto PR-151 em Palmeira e PR-951 em Witmarsum.
Papagaios Novos	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Pavimentação adequada das vias.
Witmarsum	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Gestão da mobilidade em estruturação.

ESCALA MUNICIPAL		
Comunidades	Secundária	<ul style="list-style-type: none">- Acesso às comunidades por estradas não pavimentadas e hierarquizadas.- BR-277, BR-376 e PR-151 conectando com as estradas rurais.

ESCALA REGIONAL		
Ponta Grossa RMC municípios vizinhos	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Ligações com Ponta Grossa: BR-376 e PR-151; com a RMC: BR-277 e BR-376; com municípios a oeste pela BR-277 e com municípios ao sul pela PR-151.

TERRITÓRIO	RELEVÂNCIA	CONTEXTO DA DINÂMICA
ESCALA INTRAURBANA		
Centro	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Trânsito mais denso, falta de estacionamento na vias próximas à Rua Conceição.- Conflito de tráfego rodoviário e urbano na PR-151.
Norte	Secundária	<ul style="list-style-type: none">- Trincheira na PR-151, entre a Vila Maria e o norte da Vila Rosa com baixa utilização.
Leste	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Poucas ligações entre a região e o Centro.- Falta continuidade nas marginais da PR-151 e BR-277.- Duas ciclovias: PR-151/Flávio Santos- Trincheira na BR-277.
Centro-Sul	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Trincheira na BR-277- Marginal sem pavimentação.
Oeste	Secundária	<ul style="list-style-type: none">- Vias com poucas conexões viárias
Sul	Secundária	<ul style="list-style-type: none">- Ciclovia na Av. das Palmeiras.- Viaduto sobre na BR-277- Baston: polo gerador de tráfego.

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO TENDENCIAL

TERRITÓRIO RELEVÂNCIA CONTEXTO DA DINÂMICA

TERRITÓRIO RELEVÂNCIA CONTEXTO DA DINÂMICA

ESCALA URBANA

ESCALA INTRAURBANA

Palmeira	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Transporte coletivo em configurado.- Trafegabilidade adequada nas vias urbanas e rodovias.- Sem conflito com o transporte de cargas, exceto PR-151 em Palmeira e PR-951 em Witmarsum.- Pavimentação adequada das vias.
Papagaios Novos	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Gestão da mobilidade estruturada, mas com falta de técnicos.
Witmarsum	Primária	

Centro	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Trânsito mais denso, estacionamento rotativo na vias próximas à Rua Conceição.- Conflito de tráfego rodoviário e urbano na PR-151.
Norte	Secundária	<ul style="list-style-type: none">- Trincheira na PR-151, entre a Vila Maria e o norte da Vila Rosa com maior volume de tráfego.
Leste	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Poucas ligações entre a região e o Centro.- Falta continuidade nas marginais da PR-151 e BR-277.- Duas ciclovias: PR-151/Flávio Santos e BR-277- Trincheira na BR-277
Centro-Sul	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Trincheira na BR-277 e marginal com pavimentação adequada.
Oeste	Secundária	<ul style="list-style-type: none">- Melhoria de conexões viárias.
Sul	Secundária	<ul style="list-style-type: none">- Ciclovia na Av. das Palmeiras ampliada até o Centro.- Viaduto sobre na BR-277 e trincheira da PR-151 ampliando as ligações- Baston: polo gerador de tráfego.

ESCALA MUNICIPAL

Comunidades	Secundária	<ul style="list-style-type: none">- Acesso às comunidades por estradas hierarquizadas, mas não pavimentadas.- BR-277, BR-376 e PR-151 conectando com as estradas rurais.
-------------	------------	---

ESCALA REGIONAL

Ponta Grossa RMC municípios vizinhos	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Ligações com Ponta Grossa: BR-376 e PR-151; com a RMC: BR-277 e BR-376; com municípios a oeste pela BR-277 e com municípios ao sul pela PR-151.- Melhoria da ligação com Ponta Grossa pela PR-151.
--------------------------------------	----------	---

CENÁRIO TENDENCIAL

TERRITÓRIO RELEVÂNCIA

CONTEXTO DA DINÂMICA

TERRITÓRIO RELEVÂNCIA

CONTEXTO DA DINÂMICA



CENÁRIO ESTRATÉGICO

TERRITÓRIO	RELEVÂNCIA	CONTEXTO DA DINÂMICA	TERRITÓRIO	RELEVÂNCIA	CONTEXTO DA DINÂMICA
ESCALA URBANA			ESCALA INTRAURBANA		
Palmeira	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Transporte coletivo em operação.- Trafegabilidade adequada nas vias urbanas e rodovias.- Sem conflito com o transporte de cargas, com tráfego na PR-151 independente do urbano.	Centro	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Implantação de binários.- Ampliação do estacionamento rotativo.- Implantação de trincheira na PR-151 com XV de Novembro.- Rede de ciclovias e ciclofaixas.
Papagaios Novos	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Pavimentação adequada das vias.	Norte	Secundária	<ul style="list-style-type: none">- Trincheira na PR-151, entre a Vila Maria e o norte da Vila Rosa com volumes de tráfego adequado.
Witmarsum	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Implantação de rede de ciclovias.- Gestão da mobilidade estruturada.	Leste	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Novas conexões entre a região e o Centro.- Continuidade nas marginais da PR-151 e BR-277.- Rede cicloviária conectada com as da PR-151/Flávio Santos.- Trincheira na BR-277
ESCALA MUNICIPAL			Centro-Sul	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Trincheira na BR-277 e marginal com pavimentação adequada.
Comunidades	Secundária	<ul style="list-style-type: none">- Acesso às comunidades por estradas hierarquizadas, com as estradas principais pavimentadas.- BR-277, BR-376 e PR-151 com acesso às estradas rurais pavimentados.	Oeste	Secundária	<ul style="list-style-type: none">- Melhoria de conexões viárias.
ESCALA REGIONAL			Sul	Secundária	<ul style="list-style-type: none">- Ciclovia na Av. das Palmeiras conectada com a rede cicloviária.- Viaduto sobre na BR-277 e trincheira da PR-151 ampliando as ligações- Baston: polo gerador de tráfego.
Ponta Grossa RMC municípios vizinhos	Primária	<ul style="list-style-type: none">- Ligações com Ponta Grossa: BR-376 e PR-151; com a RMC: BR-277 e BR-376; com municípios a oeste pela BR-277 e com municípios ao sul pela PR-151.- Melhoria da ligação com Ponta Grossa pela PR-151 e BR-277 duplicada.			

CENÁRIO ESTRATÉGICO

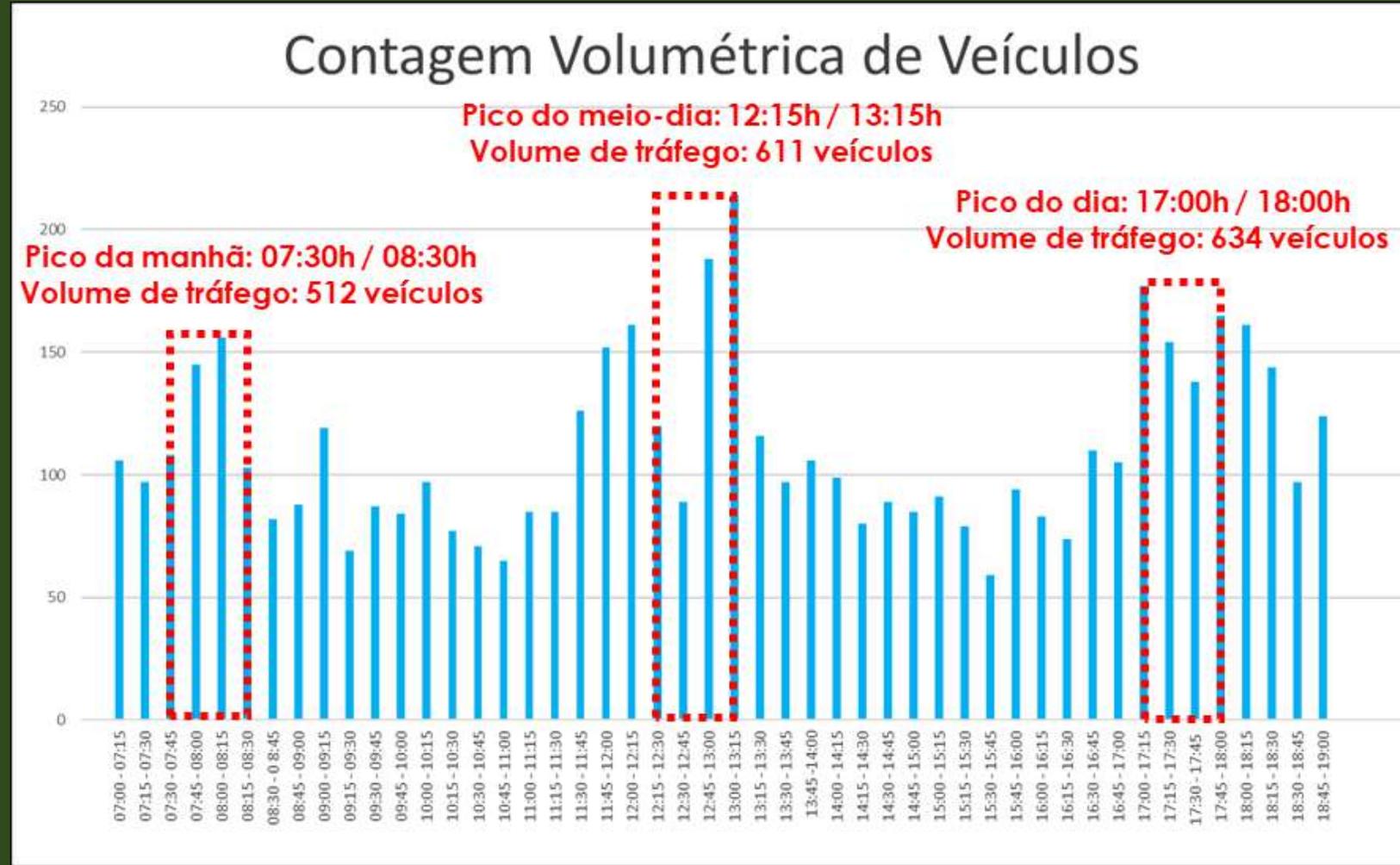


PESQUISAS DE TRÁFEGO – Contagem Volumétrica de Veículos

A contagem volumétrica de veículos identifica as horas de pico.

Cruzamento – R. XV de Novembro x R. Santos Dumont: utilização das imagens do Colégio Dom Alberto Gonçalves

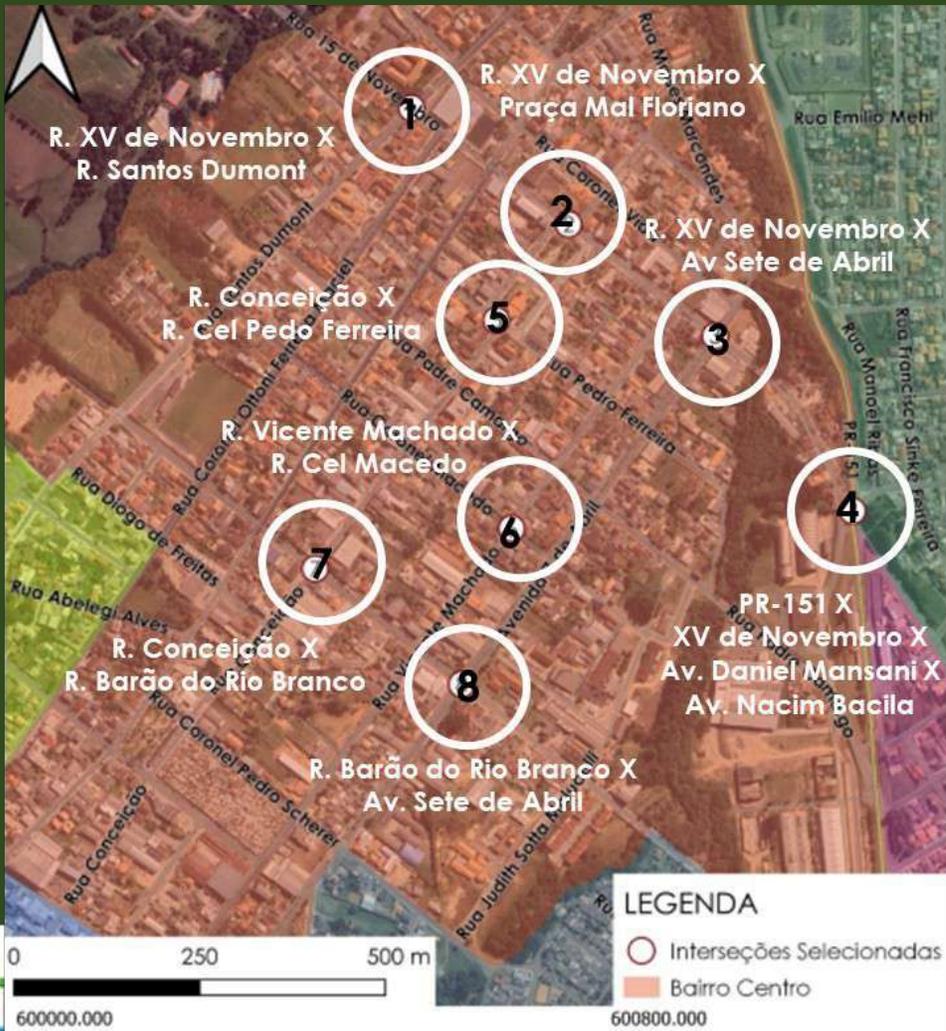
Definição da hora de pico



PESQUISAS DE TRÁFEGO – Contagem Classificada de Veículos

A contagem classificada de veículos caracteriza os volumes de tráfego, realizada nos cruzamentos mais representativos de Palmeira, nas horas de pico identificadas.

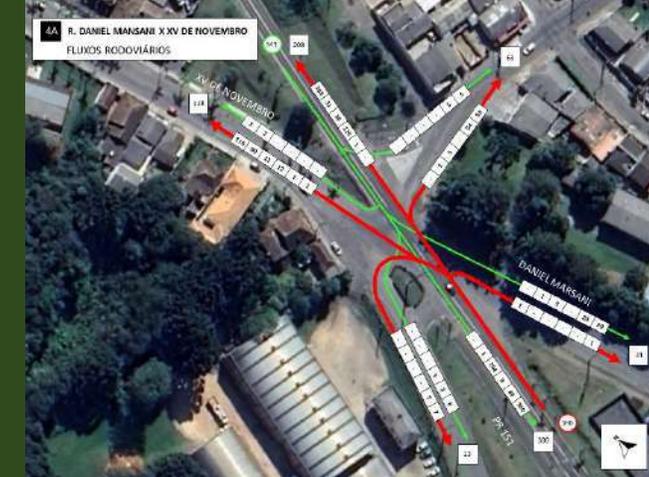
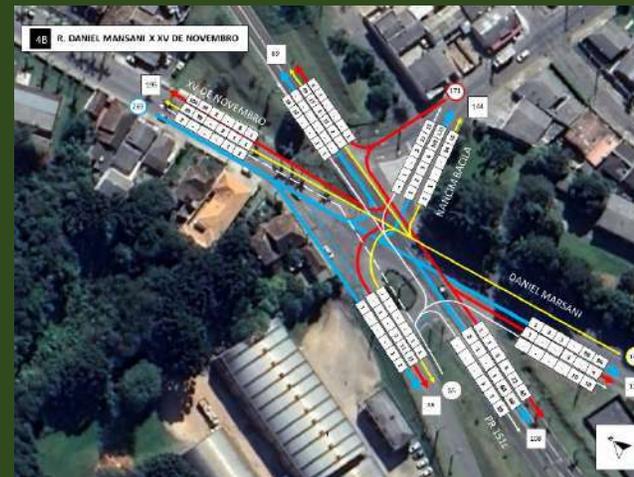
Cruzamentos pesquisados



Identificação dos cruzamentos

NUM	INTERSEÇÃO	OBSERVAÇÃO
1	Rua XV de Novembro x Rua Santos Dumont	Semáforo, colégio
2	Rua XV de Novembro x Praça Mal. Floriano Peixoto	Cruzamento simples
3	Rua XV de Novembro x Avenida Sete de Abril	Cruzamento em pista dupla
4	PR-151 x R. XV de Novembro x Av. Daniel Mansani x Av. Nancim Bacila	Cruz. rodoviário e urbano
5	Rua Cel. Pedro Ferreira x Rua Conceição	Cruz. elevado, Pç. Mal. Floriano
6	Rua Cel. Macedo x Rua Vicente Machado	Cruzamento simples, escola
7	Rua Barão do Rio Branco x Rua Conceição	Semáforo, calçadão
8	Rua Barão do Rio Branco x Avenida Sete de Abril	Cruzamento em pista dupla

4 - PR-151 X R. XV de Novembro X Av. Daniel Mansani X Av. Nancim Bacila



PESQUISAS DE TRÁFEGO – Contagem Classificada de Veículos

Identificação dos volumes de tráfego nos cruzamentos pesquisados.

1 - XV de Novembro X Santos



2 - XV de Novembro X Mal.



3 - XV de Novembro X Sete de Abril



5 - Cel. Pedro Ferreira X Conceição



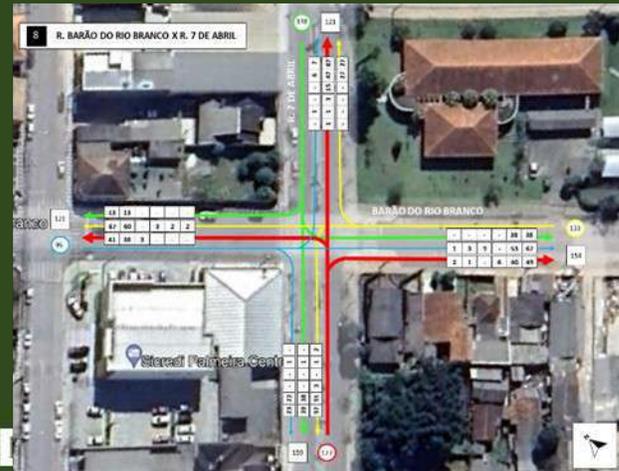
6 - Vicente Machado X Cel. Macedo



7 - Barão do Rio Branco X Conceição



8 - Barão do Rio Branco X Sete de Abril



PESQUISAS DE TRÁFEGO – Contagem Classificada de Veículos

Quantificação dos volumes identificados na Contagem Classificada de Veículos:
As pesquisas demonstram que a trafegabilidade nos território: áreas urbanas, intraurbana, municipal e regional são compatíveis com a estrutura viária.

TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO

DIAGNÓSTICO

A circulação de pedestre é prioritária na mobilidade (tanto na Política Nacional de Mobilidade quanto na de Palmeira)



PROPOSTA

Prioridade na ampliação do transporte não motorizado nos deslocamentos da população.

Equidade no uso do espaço público de circulação, vias e logradouros.

Mitigação dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos na cidade.

Integração com as políticas de desenvolvimento urbano.

Redução de acidentes de trânsito do Transporte Não Motorizado.

Definição de planos, programas e projetos para o Transporte Não Motorizado.



TNM - PEDESTRES

DIAGNÓSTICO

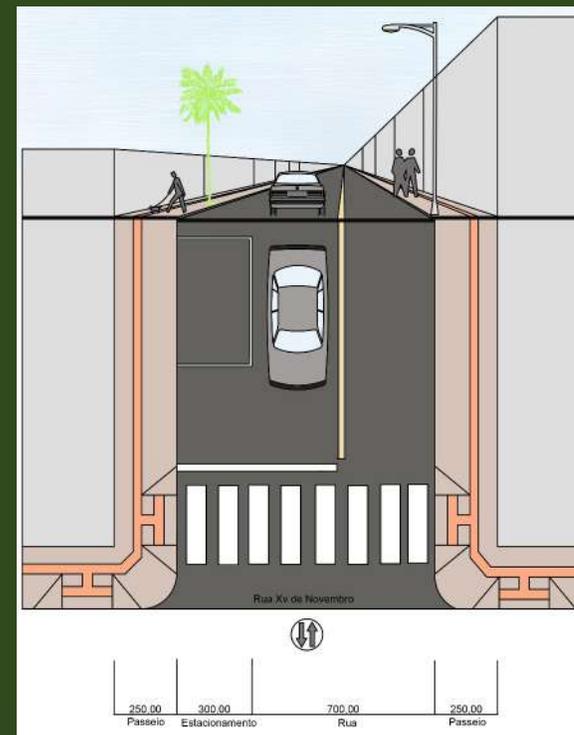
Calçadas com variações nas dimensões e tipo de revestimento, a tipologia das faixas de travessias de pedestres, a existência de áreas exclusivas para o tráfego de pedestres e a existência de semáforos com porta focos para travessia de pedestres.

Rua Conceição e Viceprefeito Marcos José Malucelli têm uma configuração viária semelhante a um calçadão.



PROPOSTA

Estabelecimento do padrão das calçadas, segundo a proposta do dimensionamento das vias conforme PDM. Melhoria da acessibilidade universal (principalmente no centro) – Rota Prioritária para Circulação de Cadeirantes.



TNM - CICLISTAS

DIAGNÓSTICO

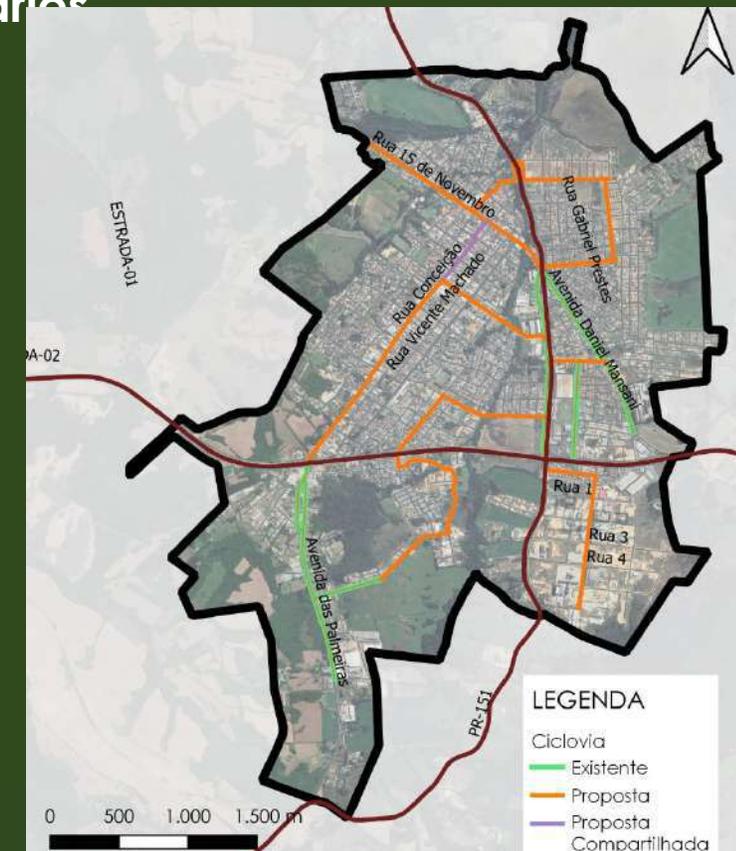
Bicicleta voltado ao lazer e meio de transporte de trabalho. As rotas traçadas para ciclistas não estão relacionada às ciclovias implantadas, que são pouco utilizadas.

As ruas que atualmente apresentam ciclovia são:

- Rodovia PR-151: entre a Rua XV de Novembro e a Rodovia BR-277;
- Rua Flávio Santos, em toda a sua extensão;
- Avenida das Palmeiras: em toda a sua extensão;
- e,
- Avenida Daniel Mansani

PROPOSTA

Planejamento Ampliação do sistema cicloviário, integrando as ciclovias existentes com implantação de infraestrutura com paraciclos e bicicletários.



TNM – VEÍCULOS DE PROPULSÃO HUMANA

DIAGNÓSTICO

Não foram verificados fluxos representativos de veículos de propulsão humana circulando pelas vias. Existe uma empresa que presta serviços para o recolhimento dos resíduos recicláveis, contribuindo para que não sejam observados os “carrinheiros”.

PROPOSTA

- Caracterização de normas, em conjunto com a assistência social, para os veículos de propulsão humana.
- Implantação da infraestrutura do transporte por bicicleta, com paraciclos e bicicletários.

TNM – TRAÇÃO ANIMAL

DIAGNÓSTICO

Observou-se o transporte de tração animal na área rural.

Porém, verificou-se que são realizados passeios a cavalo na área urbana e rural, uma tradição que remete ao “tropeirismo”, integrante da cultura de Palmeira.

PROPOSTA

- Caracterização de normas, em conjunto com as entidades culturais e turísticas, para regular a realização de passeios a cavalo.



TM – TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS

DIAGNÓSTICO

Atualmente o município não apresenta o transporte coletivo de passageiros de maneira regulamentada.

PROPOSTA

- Regulamentação do Serviço
- Definição de rotas estratégicas para área urbana e rural



TM – TRANSPORTE COLETIVO POR TÁXI

DIAGNÓSTICO

Existe o serviço e inclusive com diversos pontos de táxi, porém o serviço não é regulamentado. Não existe a padronização da frota.

PROPOSTA

- Regulamentação do serviço
- Padronização da Frota

TM – TRANSPORTE COLETIVO POR FRETAMENTO

DIAGNÓSTICO

Existe o levantamento dos prestadores de serviço porém não existe regulamentação

PROPOSTA

- Regulamentação do serviço.



TM – TRANSPORTE COLETIVO ESCOLAR

DIAGNÓSTICO

O serviço é prestado pela prefeitura e por empresas terceirizadas, com gratuidade aos estudantes. Atende tanto as áreas urbanas como as rurais.



PROPOSTA

- Regulamentação do Serviço
- Padronização dos veículos
- Definição de rotas estratégicas para área urbana e rural



TM – TRANSPORTE COLETIVO INDIVIDUAL

DIAGNÓSTICO

O transporte individual sobressai sobre os outros, tendo recebido os maiores investimentos durante os últimos anos

PROPOSTA

Promover a circulação eficiente segura de veículos individuais, integrados com as demais categorias, através de Projetos de Sinalização que orientem os usuários sobre o uso das vias. Promover a parada e o estacionamento de veículos de modo democrático, no Centro da Sede.

TM – TRANSPORTE DE BENS MERCADORIAS E SERVIÇOS

DIAGNÓSTICO

O contexto rodoviário municipal favorece o município. Observa-se a circulação de caminhões nas áreas urbanas e rurais, danificando o revestimento dessas áreas como também dificultando o fluxo nas áreas urbanas.

PROPOSTA

- Definição de vias específicas com horários para a circulação do TBMS.
- Hierarquização do sistema viário rural.

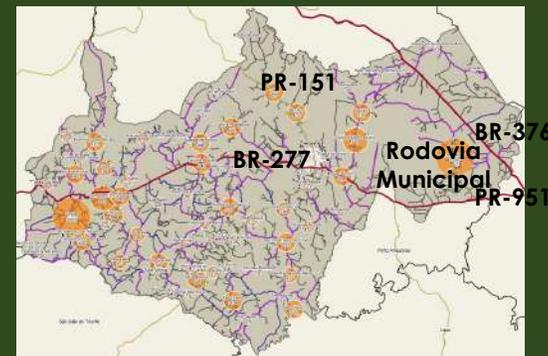
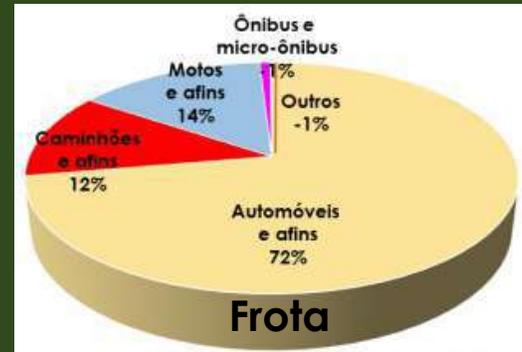


SISTEMA VIÁRIO

DIAGNÓSTICO

PROPOSTA

Hierarquização viária existente.



- Caracterização da estrutura viária em Palmeira, Papagaios Novos e Witmarsum.
- Hierarquização do sistema viário rural: Estradas Principais/ Estradas Secundária/ Estradas Terciárias.



CIRCULAÇÃO VIÁRIA

PROPOSTA

Negociações com o DER/PR para:

- No cruzamento da PR-151 com a R. XV de Novembro, Av. Nacim Bacila e Av. Daniel Mansani:
 - Implantação de semáforo, com correções geométricas a curto prazo;
 - Construção de uma trincheira a médio prazo.

Novas transposições viárias:

- Ligação da R. Barão do Rio Branco com as ruas Gen. Agostinho dos Santos e Siqueira Campos.
- Ligação da R. Adalberto Alves de Paula com a rua lateral ao Posto Guapo e de acesso ao Ginásio de Esportes.



INFRAESTRUTURA VIÁRIA - PAVIMENTAÇÃO

DIAGNÓSTICO

Sede com 140 km: 87% asfalto e 10% antipó.
Papagaios Novos não é pavimentado. Witmarsum: 12 km da PR-951 recém restaurados. PR-151: 45 km pista simples, pavimento comprometido. BR-277: 61 km pista simples / BR-376: 21 km pista dupla, c/jurisdição DNIT.



PROPOSTA

- Ampliação e manutenção da pavimentação em Palmeira, Papagaios Novos e Witmarsum, com especificação e dimensionamento adequados a hierarquia e função da via, com monitoramento.
- Programa de Pavimentação de Estradas Rurais Primárias e Secundárias, atendendo os itinerários do transporte escolar.
- Programa de Pavimentação Alternativa de Estradas Rurais, trechos curto no núcleo das comunidades, e acessos às UBS, escolas e igrejas.
- Pavimentação do prolongamento do trecho municipal da PR-951 - Witmarsum até o entroncamento com a BR-376.
- Gestionar parceria junto ao DER-PR para requalificar trecho conurbado da PR-151.

INFRAESTRUTURA VIÁRIA - ESTACIONAMENTO

DIAGNÓSTICO

Dificuldades de estacionar no Centro Histórico e Comercial

Vagas de uso exclusivo de Farmácias

Proibição de estacionamento de ônibus e caminhões na Rua Conceição. Regulamentação defasada para caminhões de carga/descarga e coleta de lixo.

Estacionamentos irregulares nas vias públicas de bairros residenciais periféricos, aprovados com largura mínima de rua 12,0 m.

ESTACIONAMENTOS ESPECIAIS

- > Ônibus de turismo em Witmarsum
- > Veículos nos recuos prediais
- > Caminhões/carretas/carrocerias nas vias públicas.

PROPOSTA

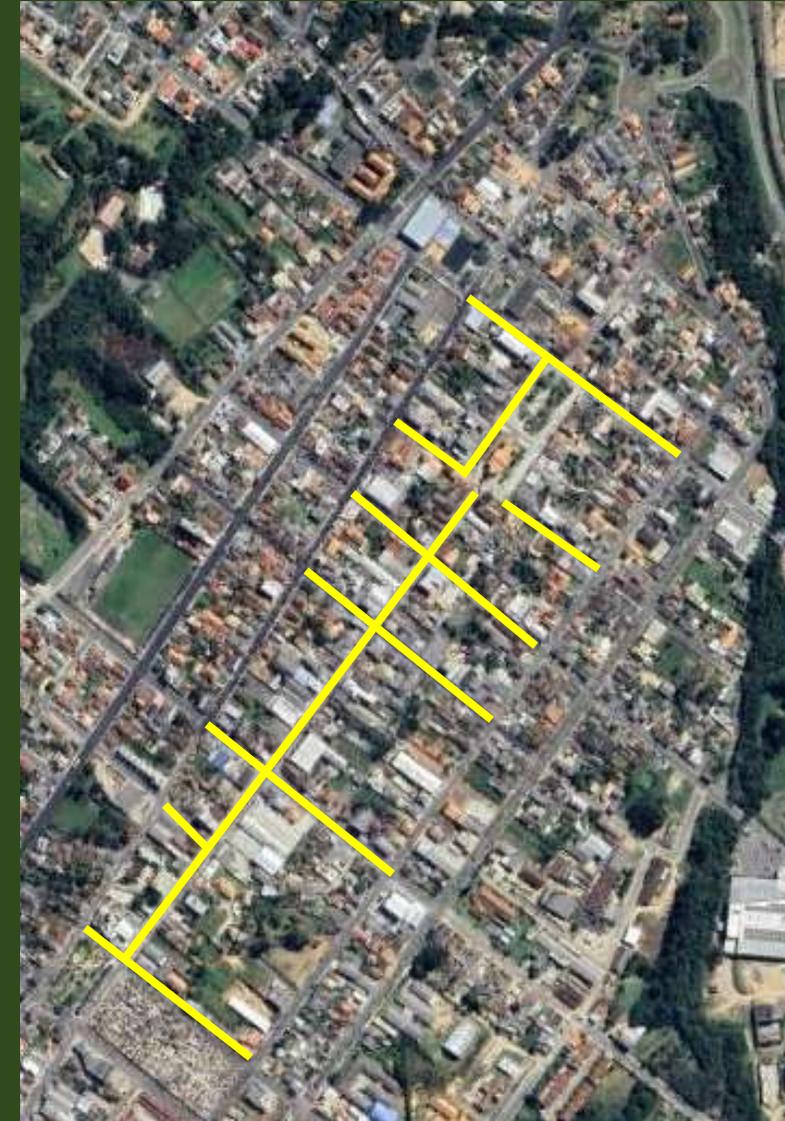
Implantação de Estacionamento Rotativo pago;

Atualização Lei nº3839/2015, para disciplinar uso geral de vagas 15 min, também para deficientes físicos e idosos;

Atualização Lei nº 2375/2005, para regulamentar carga/descarga de mercadorias e coleta de lixo;

Adotar amenizações com sinalização regulamentar de trânsito para pista 7,0m. Para novos loteamentos exigir largura de pista de rolamento de 8,0 m.

Criar leis municipais que contemplem situações específicas.



Estacionamento Rotativo

INFRAESTRUTURA VIÁRIA – MOBILIÁRIO URBANO

DIAGNÓSTICO

PROPOSTA

Em Palmeira o mobiliário urbano mais representativo refere-se à Praça Mal. Floriano e Rua Conceição, por 5 quadras até Praça Domingos Theodorico de Freitas com o Pavilhão da Feira Verde.

- Aprimoramento do mobiliário urbano.
- Adequação da indicação de logradouros e vias, urbanos e rurais.



INFRAESTRUTURA VIÁRIA – SINALIZAÇÃO VIÁRIA

DIAGNÓSTICO

PROPOSTA

A sinalização viária abrange a sinalização horizontal, vertical e semafórica.

Complementação da sinalização, especialmente da sinalização indicativa de localidades.



INFRAESTRUTURA VIÁRIA – ACIDENTES DE TRÂNSITO

DIAGNÓSTICO

Dados de acidentes de trânsito no território de Palmeira em 2022, foram fornecidos pelo 14º BPM PR para os acidentes urbanos, nas vias rurais e rodovias PR-151 e PR-951. O DNIT UL - Ponta Grossa elaborou e forneceu dados da PRF, nas rodovias federais

Acidentes Urbanos e Estradas Rurais:
Do total, 12,7% -> área rural.
Sendo: 8,9% bicicletas e 30,0% motos.

Nas PR-151 e PR-951:

A PR-151 com 45 km, conotação de via urbana conflituosa na Sede, trecho R. Santos Dumont/Viaduto da BR-277.

Óbitos na PR-151 > 2. A PR-951 mín. ocorrências.

Nas BR-277 e BR-376:

BR-277 com 61km; BR-376 com 21 km.

A maior incidência é a saída do leito carroçável, com cerca de 27%

Negociação de um canal oficial de informações sobre os acidentes de trânsito. Estruturação de um processo para análise de ocorrências de trânsito, e usá-las como indicadores para intervenções de engenharia de tráfego, segurança e fiscalização vias públicas.

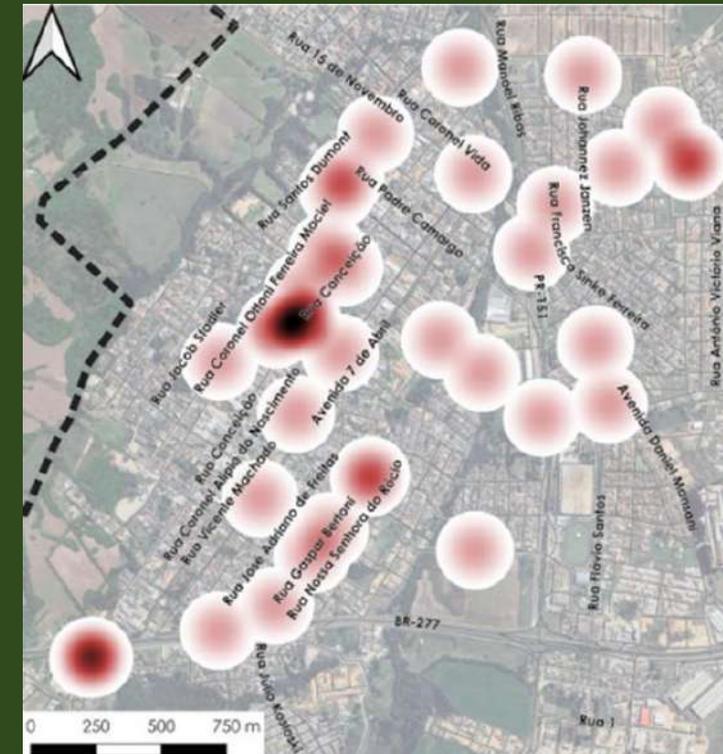
Sugerem-se medidas de engenharia para a circulação de ciclistas (ciclovias ou ciclofaixas) e medidas educativas e fiscalizatórias para os motociclistas.

Rodovias sob jurisdição do DER - PR. Negociação com o órgão sobre melhorias e interveções na PR-151, no trecho conurbado da Sede.

Rodovias sob jurisdição do DNIT - NL de Ponta Grossa.

PROPOSTA

PALMEIRA



MAPA DE INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

INFRAESTRUTURA VIÁRIA – POLOS GERADORES

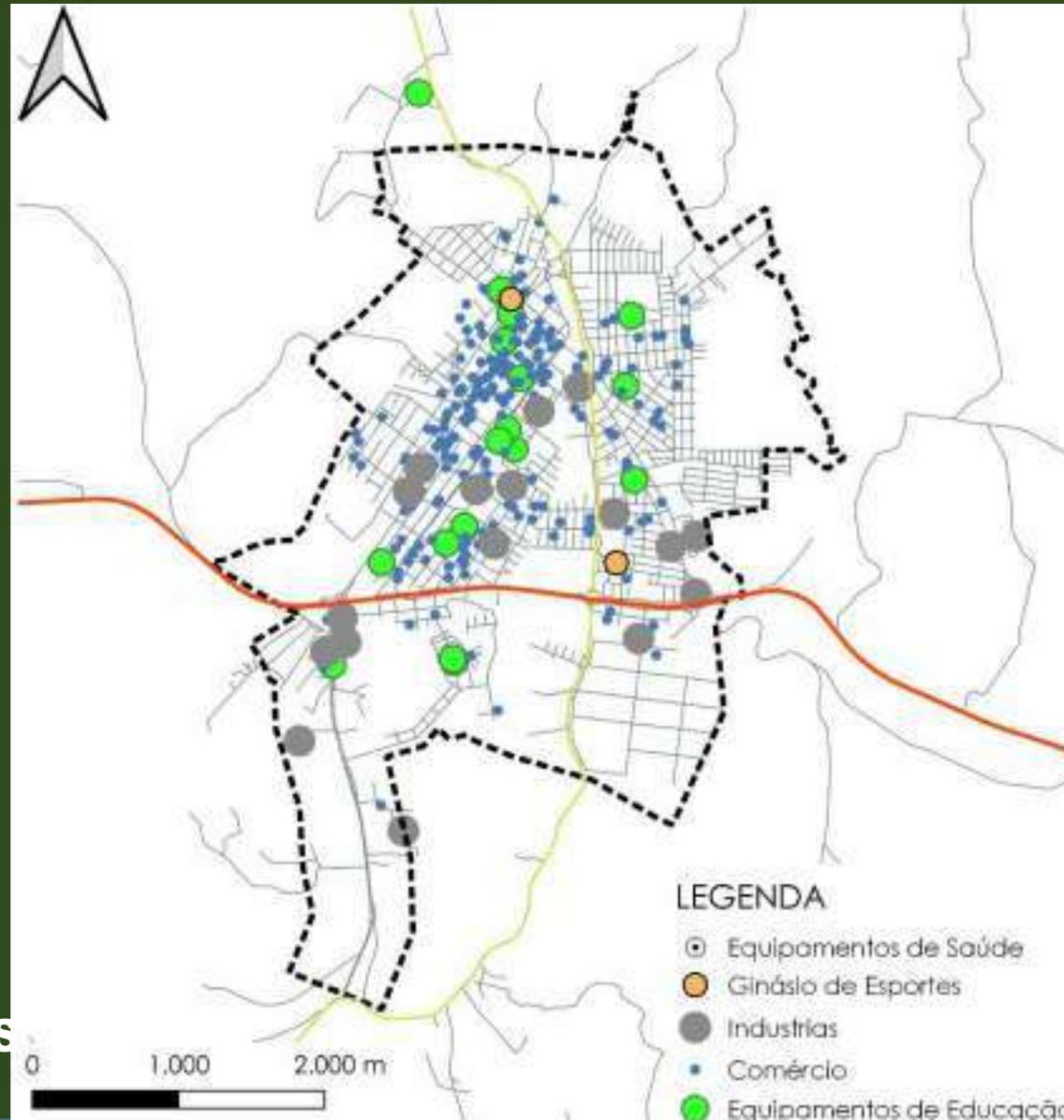
DIAGNÓSTICO

Os polos geradores de tráfego representativos de Palmeira são: bancos, edifícios públicos, igrejas e supermercados. Concentração no Centro.

Em Witmarsum a maior concentração ocorre ao longo da PR-951 – Avenida Pres. Ernesto Geisel. Destaque para a geração de trânsito em fins de semana, feriados e férias escolares.



REVIS



PROPOSTA

Adequação da regulamentação dos polos geradores de tráfego

RA

OPERAÇÃO DA MOBILIDADE

Atuação do poder público na operação da mobilidade é realizada pelo Departamento de Segurança e Trânsito, que conta com a Assessoria de Segurança de Trânsito, e é integrante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

As atividades de planejamento, implementação de medidas e fiscalização do trânsito estão em contínua estruturação e contam com a colaboração 3ª Companhia da Polícia Militar do Estado do Paraná



Estruturação do Departamento de Segurança de Trânsito:

- Adequação dos processos para a operação da mobilidade;
- Atuação na regulamentação de estacionamento, projetos de controle, sinalização e de orientação do trânsito, circulação de veículos de carga e operação de carga e descarga de mercadorias, programas e campanhas voltadas à educação de trânsito, entre outros.
- Qualificação do corpo técnico para a execução das atividades de operação da mobilidade.

GESTÃO DA MOBILIDADE

DIAGNÓSTICO

A gestão da mobilidade é efetuada por:

- Departamento de Segurança e Trânsito (Assessoria de Segurança de Trânsito) integrante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU.
- Departamento da Infraestrutura Rural (Assessoria de Estradas Rurais) integrante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural – SMDR.
- Departamento de Educação (Assessoria de Execução Logística e Transporte Escolar). Integrante da Secretaria Municipal de Educação, de Esporte e Lazer – SMEDEL.

PROPOSTA

- Revisão da estrutura organizacional, com a definição dos papéis para cada secretaria envolvida com a gestão da mobilidade, considerando a Municipalização do Trânsito.
- Organização da gestão pública da mobilidade com o aparelhamento e a qualificação do setor para estruturação da mobilidade, sistema de comunicação, monitoramento e avaliação.
- Estruturação da gestão da mobilidade com a organização da gestão pública da mobilidade, com o estabelecimento dos sistemas e instituição de rotinas para circulação viária; transportes públicos (coletivo, táxi, escolar e fretamento e transportes de bens, mercadorias e serviços).
- Estabelecimento dos padrões de segurança do transporte e trânsito, com os seus processos de controle, abrangendo a engenharia de tráfego, fiscalização e educação de trânsito.
- Integração com política de uso do solo, alvarás de polos geradores de tráfego e parcelamento.

PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

DIAGNÓSTICO

Participação social com referência aos meios e processos de informação e cooperação dos cidadãos na gestão pública, com a participação em conselhos, com a atuação de entidades da sociedade civil organizada e com acesso aos meios disponibilizados no site da Prefeitura .

Participação da Prefeitura Municipal: atuação do poder público e a divulgação de seus atos pelos canais disponibilizados no *site* da Prefeitura:

- *links* para o Diário Oficial, Carta de Serviço ao Usuário, Código de Ética, Conselhos Municipais, Secretarias;
- *link* do Cidadão, com conexão com o Portal do Cidadão;
- *link* da transparência;
- redes sociais do Facebook, Instagram, Tik-Tok e Youtubesite.



PROPOSTA

Melhoria dos processos de participação da sociedade:

Participação social: aperfeiçoamento dos meios e processos de informação e cooperação dos cidadãos, ampliando e integrando à gestão da mobilidade, com a participação na Câmara Técnica de Mobilidade, do Concidade.

Participação da Prefeitura Municipal: melhoria dos processos de acesso aos atos relativos à mobilidade, ampliando os meios de comunicação e participação dos cidadãos.

CONTRIBUIÇÕES

As contribuições para a formulação de propostas poderão ser encaminhadas pelo site da Prefeitura Municipal de Palmeira

OBRIGADA PELA PARTICIPAÇÃO



REVISÃO DO PLANO DE MOBILIDADE DE PALMEIRA

